



“Se você julga as pessoas, não tem tempo de amá-las.”

Madre Tereza de Calcutá

“Seja Você a mudança que deseja para o mundo.”

Mahatma Gandhi

## Editorial

### Amigos e Amigas da CCHJ,

Realizou-se, no dia 26 de novembro passado, a Assembleia Geral Extraordinária que, nos termos do novo Estatuto Social da nossa casa, elegeu os membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o período de 1.º de janeiro de 2017 a 08 de dezembro de 2020.

Dentre os membros eleitos para o Conselho Deliberativo foram aclamados Presidente e Vice deste, André Luiz de Macedo Guerra e Raymundo Furtado, respectivamente; para a Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida (Presidente), Renato Reis dos Santos (Diretor Administrativo), Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite (Diretora de Associados), Débora Veridiana Brier Leite (Diretora de Patrimônio e Obras), Breno Henrique Leite Cota (Diretor Financeiro), Thamer Maurício Ferreira Leite (Diretor Doutrinário) e Laura Peixoto Lopes Pinto (Diretora de Programas Sociais e Culturais); e, para o Conselho Fiscal: Luís Alberto Soares, Mary do Rosário Samuel Fernandes Pimenta, Wallison Fabrini Mendes Furtado (Titulares), Wilson Domingos Silva dos Santos, Rita de Cássia dos Santos e Isaac Roberto da Silva (Suplentes).

Em face da pergunta do Mestre “Que fazeis de especial?” (Mt 5:47), a nova Diretoria Executiva apresentou o seu plano de trabalho alicerçado sobre os pilares FRATERNIDADE, ESTUDO e PROGRESSO (que será, detalhadamente, divulgado na próxima edição do Correio Fraterno – Janeiro/2017), cujo eixo central é a manutenção da unidade da CCHJ e de sua orientação pelos princípios fundamentais da Doutrina Espírita codificados por Allan Kardec, a ampliação dos esforços de propagação do estudo do Evangelho de Jesus à luz destes princípios e de manutenção e ampliação de seus projetos assistenciais e de promoção do Ser (Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades I, II e III).

Nesta oportunidade a atual Diretoria Executiva prestou contas de sua gestão, restando claro o enorme avanço de nossa instituição nos últimos cinco anos: modernização administrativa, equilíbrio das finanças, preservação e ampliação do patrimônio físico e consolidação dos projetos assistenciais e de promoção do Ser.

Entretanto, muito ainda há de ser feito. É chegado o momento de cuidarmos da nossa Casa Espírita. Este o novo capítulo que, doravante, escreveremos JUNTOS!

Desejamos a toda comunidade “Herdeiros de Jesus” um feliz e fraterno Natal. Que Ele, O Mestre dos Mestres, em sua infinita bondade e amor, nos proteja a todos(as)!

A Diretoria Executiva

### Queridos amigos da CCHJ,

Recebemos algumas doações. Agradecemos e renovamos nosso pedido, pois, nossa necessidade ainda é grande, contamos com a ajuda de vocês:

- Fralda geriátrica G
- Fralda infantil M
- Shampoo e condicionador
- Hidratante corporal
- Lenço umedecido
- Talco
- Desodorante feminino
- Bucha vegetal



## Espitirinhas



## Influência Mental

Aniceto, André Luiz e Vicente finalmente adentraram o posto de socorro da colônia Campo da Paz. Ao transporem o muro, se depararam com uma visão totalmente diferente daquela que dominava as regiões umbralinas pelas quais haviam acabado de passar.

*“Fiquei admirado! Pomares e jardins maravilhosos perdiam-se de vista. A sombra, aí, não era tão intensa. Sentíamos-nos banhados em suavidade crepuscular, graças aos grandes focos de luz radiante. O interior apresentava aspectos inesperados. Somente agora eu compreendia que a muralha ocultava a maioria das construções. Pavilhões de vulto alinhavam-se como se já estivéssemos diante de prodigioso educandário. Turmas variadas de homens e mulheres dedicavam-se a serviços múltiplos. Ninguém parecia dar conta de nossa presença, tal o interesse que o trabalho despertava em cada um. Acompanhávamos Aniceto através de numerosas fileiras de árvores senhoris, que se assemelhavam a carvalhos antiqüíssimos. Observava, todavia, que nesse abençoado Posto de Socorro a Natureza se fizera maternal. Havia, agora, mais luz no céu e o vento era mais fagueiro, sussurrando brandamente no arvoredado farto.”<sup>1</sup>*

Já ouviram dizer que depois da tempestade vem a bonança? Pois é, o posto de socorro representava bem esse provérbio, tendo em vista que era um verdadeiro oásis espiritual em meio a triste e feia paisagem do Umbral. Reparem nos aspectos de alegria e beleza presentes na descrição de André Luiz: pomares, jardins, raios de luz, grandes construções, além de Espíritos realizando diversas tarefas. Esta é uma das várias opções de trabalho no Além que aguardam aqueles que já despertaram para as grandes verdades da vida e para a necessidade precípua de se ajustarem aos ditames das leis divinas.

Encantando com tudo que via, André não encontrava explicações capazes de atender à sua inesgotável sede de conhecimento. Sempre muito atencioso e solícito, o nobre mentor espiritual Aniceto se adiantou e esclareceu: *“Esta paz reflete o estado mental dos que vivem neste pouso de assistência fraterna. Acabamos de atravessar uma zona de grandes conflitos espirituais, que vocês ainda não podem perceber. A Natureza é a mãe amorosa em toda a parte, mas, cada lugar mostra a influência dos filhos de Deus que o habitam.”<sup>1</sup>* O ensinamento ministrado pelo benfeitor ratifica o que temos aprendido nos estudos sobre Espiritismo. Os Espíritos, tanto encarnados quanto desencarnados, têm a capacidade de influenciar o ambiente ao seu redor, uma vez que o pensamento é energia que se irradia da mente ininterruptamente, em forma de raios propagando-se por toda parte.

Estamos sempre assimilando o fluido universal e impregnando-o com fluidos ou energias que nos são próprios para, em seguida, exterioriza-lo no ambiente em que nos encontramos. Se nossos pensamentos e sentimentos são bons, irradiaremos boa energia. Todavia, se forem maus, os fluidos que emitiremos serão igualmente maus. Com isso influenciaremos não apenas os ambientes, mas todos que se encontram próximos a nós ou mesmo que estejam longe, desde que sejam objetos de nossa atenção. De acordo com as afinidades que possuímos e com a sintonia em que estivermos, além de influenciar podemos também ser influenciados. Contudo, independente de influenciar ou ser influenciado, certamente seremos os responsáveis pelas consequências que daí advirão.

Segundo o Espírito Lísias, o ambiente de paz que se observa em Nosso Lar é fruto de compromisso assumido por todos os seus habitantes equilibrados, no sentido de não emitirem pensamentos contrários ao bem. Este esforço se transforma em uma prece quase perene e faz nascer as vibrações de paz.<sup>2</sup> Outra entidade, a Ministra Veneranda, ensinou que o pensamento é a linguagem universal, base das relações espirituais dos seres entre si, sendo a criação mental quase tudo na vida, podendo ser utilizada tanto para o bem quanto para o mal. Asseverou ainda que *“todos sabemos que o pensamento é força essencial, mas não admitimos nossa milenária viciação no desvio dessa força. (...) O pensamento é força viva, em toda parte; é atmosfera criadora que envolve o Pai e os filhos, a Causa e os Efeitos, no Lar Universal. Nele, transformam-se homens em anjos, a caminho do céu ou fazem gênios diabólicos, a caminho do inferno.”<sup>3</sup>* Assim, reconhecer o poder do pensamento não basta; é preciso utilizá-lo para o bem, pois somos responsáveis pelo uso que dele fazemos. Agora já temos condições de refletir com mais segurança sobre o seguinte dilema: o homem tem atitudes, pensamentos e sentimentos ruins porque é influenciado por Espíritos obsessores, ou ele padece a obsessão justamente porque tem constantes atitudes, pensamentos e sentimentos menos elevados?

*Evangelho e Ação – Jornal da FEIG – Valdir Pedrosa.*

Referências: <sup>1</sup> Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – Capítulo 16 (No posto de socorro)

<sup>2</sup> Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – Capítulo 23 (Saber ouvir).

<sup>3</sup> Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – Capítulo 37 (A preleção da Ministra).

## Ensejo de Avaliação

Quem de nós, caros amigos, poderia aquilatar com segurança a riqueza e o valor dos acontecimentos que se verificam no curto espaço de um minuto, no corpo e na alma de cada ser vivente, nas profundezas da Terra e no infinito dos céus?

Limitados em nossas percepções pela relatividade universal em que nos inserimos, escapa-nos de todo a multidão de fenômenos que ocorrem nos universos numa fração de segundo. E, todavia, é no bojo abençoado e fecundo do tempo que existimos e realizamos a nossa evolução.

Lógico, portanto, que nos detenhamos respeitosos em cada marco temporal do nosso caminho, para endereçar ao sólio do Altíssimo um pensamento de amor e gratidão, pelas bênçãos do tempo que a bondade divina nos concede.

O início de um novo ano, em nosso calendário, representa a abertura de nova etapa de nossas experiências. Guarda, por isso, significação especial, pelo ensejo de avaliação do nosso aproveitamento, em face das oportunidades que o tesouro celeste nos outorga.

Que, pois, em cada novo ano que começa, busquemos realizar em nós mesmos, tanto quanto possível, o reino de amor e de verdade que o Mestre nos anunciou.

**André**

**Natal**

“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa-vontade para com os homens.” – Lucas, 2:14.

As legiões angélicas, junto à Manjedoura, anunciando o Grande Renovador, não apresentaram qualquer palavra de violência.

Glória a Deus no Universo Divino.

Paz na Terra.

Boa vontade para com os Homens.

O Pai Supremo, legando a nova era de segurança e tranquilidade ao mundo, não declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Nem castigo ao rico avaro.

Nem punição ao pobre desesperado.

Nem desprezo aos fracos.

Nem condenação aos pecadores.

Nem hostilidade para com o fariseu orgulhoso.

Nem anátema contra o gentio inconsciente.

Derramava-se o Tesouro Divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da Boa Vontade.

A justiça do “olho por olho” e do “dente por dente” encontrara, enfim, o Amor disposto à sublime renúncia até à cruz.

Homens e animais, assombrados ante a luz nascente na estrebaria, assinalaram júbilo inexprimível...

Daquele inolvidável momento em diante a Terra se renovaria.

O algoz seria digno de piedade.

O inimigo converter-se-ia em irmão transviado.

O criminoso passaria à condição de doente.

Em Roma, o povo gradativamente extinguiria a matança nos circos.

Em Sidon, os escravos deixariam de ter os olhos vazados pela crueldade dos senhores. Em Jerusalém, os enfermos não mais seriam relegados ao abandono nos vales de imundície.

Jesus trazia consigo a mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou vitorioso, do berço de palha ao madeiro sanguinolento.

Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Boa Vontade!

Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.

Fonte Viva – Capítulo 180

Francisco Cândido Xavier – Pelo Espírito Emmanuel

**Chá com a Chiquinha**

“Tu és a mãe dos pobres. Socorro dos aflitos. E conforto aos entes queridos!”

Mocidade Francisca de Paula de Jesus

Arte, música, alegria e muito conhecimento. Foi isso o que teve no 1º Chá com a Chiquinha. Um encontro maravilhoso, organizado pela Mocidade Francisca Paula de Jesus, que reuniu os membros da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus e convidados, para prestigiarem e entenderem como a arte é tão importante em nossas vidas e no meio espírita. Com teatro; palestras; vídeo mostrando o trabalho das crianças da Evangelização Infantil; apresentação de poemas e músicas dedicadas à mentora da casa; apresentação musical dos ilustres convidados Verbos De Versos; sorteio de obras literárias, xícaras personalizadas, CD do grupo Verbos De Versos e um lindo quadro de Francisca Paula de Jesus, tornaram o evento fantástico. Sem falar da alegria que se manteve do início ao fim. Por fim, tudo nos leva a conclusão: “Usemos das ferramentas que temos a disposição para sermos Pescadores de Homens”.



**Aniversariantes de Dezembro**

Que a sabedoria conquistada no passar dos anos, seja apenas um incentivo para suas futuras vitórias! Parabéns!

Juliana Pereira	04.12 (Lar I – Serviços Gerais)
Tatiane Ferreira	05.12 (Frequentadora)
Aldo	10.12 (Associado)
Idalina Maria	16.12 (Frequentadora)
Lucimara Moreira	17.12 (Associada)
Wagner Araújo	17.12 (Frequentador)
Silvia Moreira	23.12 (Frequentadora)
Arlindo Geraldo	23.12 (Associado)
Nilson Sérvulo	23.12 (Associado)
Silvia	24.12 (Frequentador)
Emilly Vitória	26.12 (Lar I – Criança)
Cauã Augusto	30.12 (Lar I – Criança)
Patrícia Medeiros	31.12 (Lar I – Cuidadora)
Adriana do Carmo	31.12 (Associada)



**PALESTRAS PÚBLICAS - DEZEMBRO 2016**

DATA	HORÁRIO	TEMA / ABORDAGEM	EXPOSITOR
01	Quinta 19:30	Estudo do Livro 'Seara dos Médiuns'	Jairo Avellar
03	Sábado 15:30	Bem Sofrer, Mal Sofrer	Adélio
07	Quarta 20:00	O Cristo Consolador	José Márcio
08	Quinta 19:30	Segundo Advento do Cristo	José Márcio
10	Sábado 15:30	Seres Índigo	Marco A. Kinche
14	Quarta 20:00	Fé e Revezes da Vida	Túlio Leite
15	Quinta 19:30	Estudo do Livro 'Seara dos Médiuns'	Jairo Avellar
17	Sábado 15:30	Perdas de Pessoas Amadas e Mortes Prematuras	Renato Reis
	Sábado 18:00	Mediunidade com Jesus	Jairo Avellar
21	Quarta 20:00	Natal	Thamer Leite
22	Quinta 19:30	Natal	Renato Reis
28	Quarta 20:00	Tema Livre	Paula
29	Quinta 19:30	Renovação Necessária	Breno Cota

## O QUE É A MORTE (Última parte)

### Conhecimento Doutrinário

O conhecimento da Doutrina Espírita poderá influenciar positivamente o Espírito desencarnante, facilitando-lhe o seu mais rápido e menos penoso ajuste ao mundo espiritual a que foi recambiado?

A resposta é: relativamente, sim!

Natural, vejamos, é que se alguém faz uma viagem a país ou região relativamente estranha e se provê antecipadamente de interesse real pelo novo mundo ou província para a qual se dirige, terá mais rápido domínio sobre si e sobre a nova situação que experimenta.

Mas o domínio das informações, simplesmente informações, pouco influencia as suas resoluções e o seu ajustamento a essa nova sociedade após a desencarnação.

O que determina um mais rápido ajustamento, contudo, será a sua vivência antecipada na prática do Bem, visto que somente os atos de amor ao próximo poderão tranquilizar-nos a consciência e fazer-nos aceitar a verdadeira vida.

Observe-se, sempre, que a desencarnação nada revela de doloroso ou traumático para o homem voltado à realização do Bem e, por isso, essa criatura se conserva serena, calma, qual se estivesse a experimentar um despertar, depois de uma longa noite de sono.

Já para aqueles cuja consciência não está serena, o estado de perturbação após a desencarnação é quase sempre um drama, repleto de ansiedades e angústias que vão num crescendo quase arrasador à medida que ele se identifica como desencarnado.

Em nossa vida comum, enquanto encarnados, poderemos observar que muitos viajantes na escola da vida, quando excessivamente apegados a seus bens ou à sua posição de empregados ou à sua temporária moradia, numa simples mudança de residência ou de atividade profissional, sofre desajustes dolorosos.

Sentem-se martirizados diante de novas experiências.

Choram, lamentam-se, dizem-se desditosos, tão-somente porque a Vida os convidou a um novo horizonte e, não raro, caem em estado de profunda perturbação, chegando, alguns, ao extremo do desequilíbrio de suas faculdades.

### Desencarnação Coletiva

Por vezes, tendo em vista compromissos de vida anteriores, reúnem-se criaturas para uma viagem coletiva, em que aparentemente não tendo alguns circunstâncias nenhum relacionamento entre si, experimentam a prova da desencarnação coletiva, seja num incêndio, num voo aéreo, num ônibus, num automóvel, ou num prédio em chamas.

Surpreendidos pelo inesperado, sentem-se em estado de grande perturbação dos sentidos, não raro cada um deles tomando rumo diferente, ignorando-se mutuamente, só se preocupando com o que lhes interessa.

Só muito tarde, por vezes, é que voltam a reencontrar-se e, conseqüentemente, a reexaminar-se sobre a ocorrência que aparentemente os vitimou e só muito depois se identificam como parceiros entre si que se haviam inscrito nessa modalidade de desencarnação para recompor a própria consciência, por serem parceiros coadjuvantes dos mesmos enganos de outrora.

### O Desafio

O grande desafio, após a nossa desencarnação, é a criatura procurar ajustar-se a esse novo mundo a que retornou, para não ficar perambulando desnecessariamente pelo mesmo nicho a que se ajustou na derradeira reencarnação.

Acordar na Espiritualidade é preciso.

No plano Espiritual, a vida prossegue ativa, estuante por todas as partes e a morte não passa de uma ilusão de nossos sentimentos comuns, convocando-nos ao recomeço, já que deveremos todos crescer espiritualmente, tornando-nos agentes da caridade, do bem ao próximo, onde e enquanto estivermos na posse de nossa consciência.

Jesus, através de seus colaboradores, patrocina-nos as lições de vida real, antes e depois de nossa desencarnação e, por isso, longe de deixarmos consumir por uma saudade doentia dos hábitos do nosso recente passado, devemos libertar-nos dos cadáveres insepultos que carregamos na consciência, para atingir os planos da Vida Eterna.

Do livro "O que é a vida e a morte", autor Roque Jacinto

**ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS**



**Sextas | 19h45 – 21h15**

**CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS**  
Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)  
Tel. (31) 3444-7222 | www.herdeirosdejesus.org.br

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

**CAMPANHA DO QUILO**



**SOLIDARIEDADE**

*Faça o coração de alguém bater mais forte.*

**PARTICIPE DESTA CAMPANHA, DE AÇÃO SOCIAL DA CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS.**

**INSCREVA-SE JÁ!**

DIA	ATIVIDADES
SEGUNDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho</li> <li>● 20:15 – 21:30 Reunião Mediúcnica (Fechada)</li> </ul>
TERÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 19:45 – 21:00 Introdução ao Estudo da Doutrina dos Espíritos (a ser implantado)</li> </ul>
QUARTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 19:45 – 21:15 Educação Mediúcnica (Fechada)</li> <li>● 20:00 - 21:30 Palestra Pública e Passe</li> <li>● 17:00 – 19:00 Preparação do Pãozinho Fraternal</li> <li>● 19:00 - 21:00 Distribuição do Pãozinho Fraternal</li> </ul>
QUINTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 19:30 – 20:30 Palestra Pública e Passe</li> <li>● 20:30 – 21:30 Reuniões Mediúnicas (Fechadas)</li> </ul>
SEXTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho</li> </ul>
SÁBADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 14:00 – 15:30 Campanha do Quilo</li> <li>● 14:30 – 15:30 Evangelização Infantil</li> <li>● 14:30 – 15:30 Palestra Para Assistidos</li> <li>● 15:30 – 16:45 Evangelhoterapia (Estudos)</li> <li>● 15:30 – 16:45 Mocidade (Atividades e Estudos)</li> <li>● 17:00 – 18:00 Reunião: Diretoria e Associados</li> <li>● 18:00 – 19:40 Estudo da Mediunidade (Quinzenal)</li> <li>● 20:00 – 21:00 Reuniões Mediúnicas (Quinzenal/Fechada)</li> </ul>

**EXPEDIENTE**

**CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS**

Diretoria: Renildo Brier, Renato Reis, José Márcio, André Luiz Guerra, Antônio Carlos, Glayson Miranda.

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte–MG  
CEP 31210-470 | Telefone: 3444-7222 (16h às 22h)

[www.herdeirosdejesus.org.br](http://www.herdeirosdejesus.org.br)

Impressão: Infograf Ltda. – e-mail: [infograf2915@gmail.com](mailto:infograf2915@gmail.com)  
Distribuição Gratuita